

precariedade das condições de habitação das grandes cidades europeias. No entanto, foi apenas no fim do século XX que o conceito de urbanismo passou a ter uma maior maturidade teórica.

Em 1928, um grupo de arquitetos de diferentes nacionalidades e formações se reúne na Suíça, e apresentam o urbanismo como sendo

"[...] a disposição de lugares e dos locais diversos que devem resguardar o desenvolvimento da vida material, sentimental e espiritual em todas as manifestações, individuais e coletivas. Abrange tanto as aglomerações urbanas como os agrupamentos rurais." [16].

Além disso, o urbanismo também é visto como

"[...] o conjunto de regras aplicadas ao melhoramento das edificações, do arruamento, da circulação e do descongestionamento das artérias públicas. É a remodelação, a extensão e o embelezamento de uma cidade, levados a efeito, mediante um estudo metódico da geografia humana e da topografia urbana sem descurar as soluções financeiras." [17]

Concomitante à essa definição, tem-se o urbanismo como "[...] o ato de intervir fisicamente, de construir, de ampliar, de reciclar, ou de revitalizar, a partir de um projeto gráfico e intencionalmente claro [18]. Neste sentido, o urbanismo apresenta-se como uma universalidade científica que busca solucionar o problema das cidades pela síntese do ponto de vista correto [19].

Entretanto, sabe-se que o conceito de urbanismo é mais amplo e não está relacionado apenas às ideias de intervenção física em espaços urbanos, por meio de construções, alterações, embelezamento, saneamento, tanto em espaços públicos como em espaços privados; mas o conceito amplia-se também à organização da "[...] maneira como a própria sociedade constrói e consome a cidade" [20], sendo, portanto, "[...] um testemunho de um vasto conjunto de práticas, quais sejam as da contínua e consciente modificação do estado do território e da cidade" [21].

Conclui-se que urbanismo é um termo cuja origem valoriza as intervenções físicas no espaço urbano como uma solução para a problemática das cidades que estão em constantes transformações, o qual por vezes propõe a construção de uma nova cidade por meio de uma nova sociedade, mas que

também busca uma redefinição da sociedade através de suas intervenções.

### **Espaço público**

Espaços públicos são, de maneira mais ampla, espaços de encontros e socialização e, portanto, é possível notar uma crescente necessidade pela recuperação de praças, revitalização de centros históricos, reabilitação de espaços degradados, valorização de elementos do patrimônio, considerados a alma das cidades. "Aí se afirmam, com particular vigor, os desígnios interclassistas, intergeracionais e interculturais (...)" [22].

Portanto, por definição, espaço público é

"[...] um território plural, aberto à manifestação de opiniões e ações de convergência e divergência, assumindo na contemporaneidade um relevo acrescido, tendo em devida conta o incremento e as novas lógicas de (re)conceitualização física e social das cidades." [5].

### **Arte pública**

Sabe-se que

"um objeto pode simbolizar coisas diferentes em momentos diferentes, e nada noutros momentos. Um objeto inerte ou puramente utilitário pode vir a funcionar como arte, e uma obra de arte pode vir a funcionar como objeto inerte ou puramente utilitário." [23]

Tendo isso em mente, é possível entender a arte pública como

"(...) prática social cujo objeto é o sentido da paisagem urbana mediante a atividade de objetos/ações de uma marcada componente estética (...). Se o objeto de Arte Pública é produzir sentido para áreas territoriais, o seu objetivo é coproduzir o sentido de lugar em consonância com as práticas de design urbano que formam a morfologia do espaço público". [24]

### **Mobiliário Urbano**

A Norma Brasileira 9283/86 define mobiliário urbano como

"todos os objetos, elementos e pequenas estruturas integrantes da paisagem urbana, de natureza utilitária ou não, implantados mediante autorização do poder público, em espaços públicos e privados." [25]

Dessa forma, foram considerados como mobiliário urbano: pontos de ônibus, bicicletários, calçadas, parquímetros, passarelas, rampas, escadarias, semáforos, palanques, coretos,